

A RELEVÂNCIA DA PESQUISA E DO PROJETO PARA O SUCESSO DOS EMPREENDIMENTOS

Moysés Mota

Manaus é um dos maiores centros industriais do Brasil; a 4ª maior cidade em arrecadação de impostos, com R\$ 8 bilhões; e R\$ 47,5 bilhões de PIB, apresentando estabilidade econômica e crescimento industrial de 60% em 2010; responsabilizando-se por 98% da economia do Amazonas, fazendo-o responder por 55% da economia da Região Norte.

Contrastando a essa exuberante produção de riquezas, a Serasa Experiam, instituição especializada em análise de crédito, anuncia a terceira alta consecutiva em falências de empresas (em todo o Brasil). Por quê esse brutal paradoxo?

De início, já pode-se observar, não há estabilidade e surgimento de novos atores aproveitando a circulação da renda e demanda, criando-se novas ofertas, diversificações, mesmo com as condições oferecidas por um mercado em ebulição, capitaneado por um globalizado e operante Pólo Industrial.

O que está faltando ao mercado de Manaus, seu comércio e serviços para oportunizar novos atores que ocupem os espaços estruturantes diversificando-os em turismo, pesca, alimentos, transportes, horti-frutigranjeiros, tecnologias da informação, industrialização dos insumos da Amazônia e etc.? – Descobrimo-nos e criando-nos com isso novos nichos e oportunidades de negócios!

Para o consultor gaúcho Moisés Simões, credenciado pelo PMI – Project Management Institute, paradoxalmente, os atores regionais e organizações em geral “carecem de informações técnicas consistentes da realidade e de posturas pautadas em projetos inclusivos racionalmente planejados, elaborados e executados!”

Ou seja, é comum que os “empreendedores” locais, de posse de recursos para investimentos, os façam “inspirados” tão somente no senso-comum ou no “idealismo empresarial” de tornar-se seu próprio patrão.

Ocorre que na economia de mercado, assim como surgem oportunidades, existem as concorrências, falta de infra-estrutura e um Estado-Leviatã implacável na regulamentação, burocratização, fiscalização e tributação.

Assim, a cultura “do estudo de mercado”, o “levantamento sócio-econômico-ambiental”, a “coleta de dados”, seu estudo e planejamento e a elaboração de um “Projeto” consistente em busca das metas e resultados gerenciando pessoas, comunicação, recursos, tempo, custos, integração, riscos etc. são de extrema relevância para o sucesso do empreendedor e seus empreendimentos.

Em tempos de constantes inovações tecnológicas, aumento da velocidade das comunicações e informações, diminuição do planeta para negócios e deslocamentos, apostar tão somente no senso-comum, ou messianismo para empreender, arriscar e investir, sem as informações, ferramentas, metodologias e planejamento devidos é cortejar a falência e perder dinheiro, tempo e trabalho, conscientemente.

Este mundo global, digital, político e empresarial não é, definitivamente, para amadores. Tanto, que já há um bordão entre empresários vitoriosos: “Sem pesquisa e projeto, o fracasso é certo!”.

Moysés Mota é escritor, bacharelado em Ciências Sociais e Pós-Graduando em Gerenciamento de Projetos (MBA - PMI)

Moysés Mota